MINHA HISTÓRIA NA EXTENSÃO

AGOSTO 2022

UNILA | PROEX

LUIZA MARIA MARTINS

QUEM É LUIZA MARIA MARTINS NA EXTENSÃO?

Luiza Maria Martins foi discente e extensionista da Unila. Ela ingressou na universidade no ano de 2018, para cursar Relações Internacionais e Integração. Atualmente está atuando em uma empresa de inteligência de mercado, relações internacionais e estratégia. Sua trajetória na extensão começou em 2020, como bolsista do projeto Observatório dos BRICS e das relações Sul-Sul, coordenado pelo professor Fábio Borges.

Desde o ensino médio eu sempre gostei bastante de participar de atividades extracurriculares, principalmente daquelas simulações da ONU. Então eu sempre tive essa ligação com relações internacionais, eu achava muito legal por que o tanto de conhecimento que a gente tinha dentro do ambiente escolar de geografia e de história, podia ser aplicado na vida real. Então eu entrei na universidade e conheci o mundo das extensões. Organizar e montar uma rede de contato dá um crescimento pessoal também, penso principalmente pelo lado profissional. E também fica sempre essa associação, porque quando estamos na prática percebemos coisas que às vezes, se ficamos só na leitura, a gente não pega, por exemplo, as dificuldades de comunicação.

"Qual que é a diferença deu conversar com um Russo pra eu conversar com um Chinês? Como que é a forma de tratamento? Como que acontece a prática diplomática no dia a dia?"

A área de diplomacia que a gente faz no Observatório dos BRICS às vezes cumpre um papel diplomático, porque por exemplo, pegamos o cenário de 2020 quando estávamos organizando o primeiro festival de cinema, tinha um pouco de tensão entre Brasil e China, Brasil e Rússia, e aí começamos a entrar em contato com as embaixadas, com os consulados, para ver se eles podiam colaborar e eles foram super solícitos, se interessaram no projeto. Uma vez eu estava no shopping, aí de repente eu vou olhar meu celular e tem um diplomata Russo querendo conversar comigo sobre o Observatório dos BRICS.

Então foi bem interessante pra ter esse papel diplomático. Eu acho que não tem outro termo do próprio observatório de nós como atores, estudantes de relações internacionais, ter esse conhecimento teórico, estar vivendo isso na prática, porque você sabe como acontece, une as duas coisas, isso é bem bacana. E além do projeto do Observatório dos BRICS, eu também participo de outros projetos com o professor Oscar do NEEGI, e também já participei com o professor Romero de um programa de extensão de língua chinesa, que também está um pouco ligado com o Observatório dos BRICS. Outro ponto do observatório é que praticamente determina a minha vida, sabe?! Porque, eu tenho essa ligação com outras universidades e com outros grupos de pesquisa. Eu gosto de pesquisar sobre os BRICS, o meu TCC é sobre BRICS, estou visando mestrados em outros países dos BRICS. Tem essa oportunidade não só de atuar dentro da graduação.